**SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2**

**EU QUERO VER A ARTE DA ÁFRICA!**

Objetivos de aprendizagem

* Criar a partir de diferentes práticas artísticas, tendo como referência produções artístico-culturais diversas.
* Conhecer e fruir as manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais.

Número de aulas: 2

Objetos de conhecimento/Habilidades

Esta sequência didática se configura como proposta de ampliação cultural por meio da aproximação com a arte contemporânea africana e seus contextos geográficos e históricos, reconhecendo e valorizando a produção de artista mulher.

Ao explorar a arte de Frédéric Bruly Bouabré e Francina Ndimande, os alunos poderão conhecer um pouco da cultura indígena africana, expressa em formas e cores marcantes e vivas. As imagens também poderão estimular reflexões sobre a possibilidade de aproximação e cooperação entre os diversos povos e a convivência com as diferenças.

Os alunos terão também a oportunidade de identificar os componentes da linguagem visual ao perceber diversidade no uso das linhas, das formas e das cores, ao mesmo tempo em que aprenderá a respeitar a produção de artistas de diferentes culturas.

Arte

Unidade temática: Artes integradas

Objeto de conhecimento: Patrimônio cultural

Habilidade (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Matemática

Unidade temática: Geometria

Objeto de conhecimento: Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características

Habilidade (EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

Língua Portuguesa

Unidade temática: Estratégias durante a produção do texto

Objeto de conhecimento: Lista

Habilidade (EF02LP20) Escrever listas de nomes ou de objetos, associando, quando pertinente, texto verbal e visual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer o artista africano Frédéric Bruly Bouabré e apreciar alguns de seus desenhos.
* Refletir sobre a obra de Frédéric e buscar contextualizá-la no lugar e no tempo.
* Criar desenhos com base nas apreciações realizadas.

Recursos didáticos

* Lápis grafite
* Caneta esferográfica preta
* Lápis de cor
* Papel canson A5
* Dispositivo para projeção de vídeos e *sites* (na elaboração do planejamento desta aula, pesquise vídeos sobre o artista, especialmente sobre o alfabeto por ele criado, e também *sites* com informações sobre a Costa do Marfim, como a língua falada, a colonização francesa, a independência etc.)
* Imagens impressas ou projetadas destas obras do artista Frédéric Bruly Bouabré*: Conhecimento do mundo*, 1991, e *Museu do olhar africano*, 1991 (as imagens podem ser encontradas no Livro do Estudante, na página 34)

Encaminhamento

**Momento 1 –** Comece dizendo aos alunos que, nas aulas seguintes, eles conhecerão dois artistas africanos: Frédéric Bruly Bouabré e Francina Ndimande. Com a ajuda de um mapa-múndi ou de um globo terrestre, mostre aos alunos onde fica a África e peça-lhes que compartilhem o que sabem sobre esse continente. Acrescente dizendo que o continente africano é riquíssimo culturalmente. Mostre aos alunos onde fica a Costa do Marfim e a África do Sul.

**Momento 2 –** Projete os *sites* com informações e imagens previamente pesquisadas, que ajudarão os alunos a se aproximar da Costa do Marfim com base em informações gerais. Explique que, assim como o Brasil, esse país africano foi colonizado, mas que lá a colonização foi feita pelos franceses. Aproveite para compartilhar os dados mais importantes da biografia de Frédéric, sobretudo o fato de que sua obra expressa pensamentos do artista sobre a vida e as relações entre os homens, e que ele pensava na união de todos os povos da Terra, muitas vezes usando as cores unidas para representar a união de todos eles.

**Momento 3 –** Projete as imagens: *Conhecimento do mundo*, 1991, e *Museu do olhar africano,* 1991. Aprecie cuidadosamente as imagens e deixe que os alunos troquem impressões entre eles. Pergunte-lhes se eles sabem o que significam as palavras escritas nessas obras, Em seguida, converse com o grupo, fazendo algumas perguntas para apoiar a discussão: “O que vocês veem nas imagens? As imagens são reais ou imaginárias? Em qual imagem existem letras e números. O que vocês pensam sobre as cores utilizadas? Na sua opinião, por que as obras têm uma borda que separa textos e números das imagens?”.

**Momento 4 –** Projete o vídeo sobre o alfabeto criado pelo artista e as imagens do livro *Quest african alphabet*, 1982. Diga aos alunos que o artista criou esse alfabeto a partir de imagens da natureza e das pessoas que observava no dia a dia, e que cada desenho representava um desses elementos. Em seguida, deixe que as crianças comentem livremente e observem atentamente os detalhes dos desenhos, a economia dos traços e sua relação com o que representam.

**Momento 5 –** Diga aos alunos que agora será a vez deles de criarem desenhos para representar os objetos de seu cotidiano. Elabore com o grupo uma lista de objetos que gostariam de representar e peça a cada criança que escolha dois ou três objetos. Ao final, a turma poderá expor os desenhos no mural para compartilhar com a comunidade da escola.

**Momento 6 –** Distribua as folhas de papel canson e os lápis grafite aos alunos. Peça-lhes que escrevam os nomes dos objetos escolhidos e, em seguida, comecem a fazer os desenhos para representá-los. Diga que, nas folhas de papel canson, poderão fazer vários testes, até chegar a uma versão final. Incentive os alunos a trocarem ideias e a pedirem ajuda e sugestões sempre que acharem necessário. Fotografe esta e as demais etapas desse trabalho.

**Momento 7 –** Quando os desenhos estiverem prontos, peça aos alunos que iniciem a introdução do elemento cor, contornando com o uso da caneta esferográfica preta e os lápis de cor para colori-los.

**Momento 8 –** Organize um mural com os desenhos e as informações sobre o artista. Se possível, insira algumas fotos tiradas durante o processo de criação dos alunos e compartilhe com a comunidade da escola.

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer a artista africana Francina Ndimande e apreciar alguns de seus murais.
* Criar murais em trios baseados nas apreciações realizadas.
* Identificar a presença feminina na arte.

Recursos didáticos

* Papel *kraft* de 60 cm × 2 m previamente pintado com tinta guache branca e rolinho de espuma
* Tinta guache nas cores preta, amarela, vermelha, verde-clara, verde-escura, azul-clara, azul-escura, laranja etc.
* *Kits* de pincéis grossos e chatos de tamanhos 20 ao 4
* Imagens impressas ou projetadas de pinturas da artista Francina Ndimande (Ao elaborar o planejamento desta aula, busque na internet imagens e vídeos que revelem a paisagem e a cultura do local onde Francina vive, como as construções, as roupas e os costumes. Isso será importante para que os alunos se aproximem do contexto de produção da artista, como as cores fortes e vivas e as formas, que estão presentes em muitos elementos da cultura africana.)

Encaminhamento

**Momento 1** **–** Comece retomando a aula anterior e o que aprenderam sobre o artista Frédéric Bruly Bouabré e sobre a Costa do Marfim. Diga aos alunos que nesta aula continuarão conhecendo a arte africana, mas com a artista Francina Ndimande e a sua contribuição para a arte. Aproveite para compartilhar com os alunos informações gerais sobre a África do Sul, sua localização no mapa, o processo de colonização, incluindo um breve comentário sobre o *apartheid*, e reforce a importância do papel da mulher na arte e o quanto a atitude artística de Francina contribui para essa visibilidade. Conte também os principais dados da biografia da artista e diga que ela participou da XXIII Bienal Internacional de São Paulo, em 1996.

**Momento 2 –** Aprecie com os alunos algumas obras de Francina, observando as cores, as formas e as linhas que as contornam. Diga aos alunos que a artista cria primeiro as formas com pincel e tinta preta e, depois, as pinta. Algumas perguntas poderão apoiar a conversa: “Que formas aparecem na imagem?”, “Quais as cores utilizadas pela artista?”, “Como ela organiza as cores neste espaço?”, “O que vocês pensam sobre esta imagem?”.

Deixe que os alunos troquem impressões e elabore coletivamente uma lista de formas e suas características na lousa.

**Momento 3 –** Com a ajuda do grupo, disponibilize as tintas sobre uma bancada, fixe o painel de *kraft* na parede, organize a turma em trios e distribua para cada aluno um *kit* de pincéis e um pote de tinta preta. Diga aos alunos que, depois de pronto, o painel formará um grande mural e poderá ficar exposto na entrada da escola.

**Momento 4 –** Deixe que os alunos comecem a criar, incentivando-os a trocar ideias, a pedir ajuda e sugestões sempre que acharem necessário. Convide os alunos a pensar o espaço do painel e a composição que pretendem fazer com as formas e as cores dispostas nele. Oriente-os para que pintem uma parte, tomem distância do painel para olhar e assim, gradativamente, fazer suas composições.

**Momento 5 –** Quando o painel estiver pronto, reúna o grupo no centro da sala e percorra todas as produções, pedindo aos alunos que comentem o que estão vendo, deem sugestões e troquem experiências, compartilhando os desafios e as soluções encontradas. Em seguida, dê mais alguns minutos para que os trios façam ajustes se considerarem necessário.

**Momento 6 –** Organize os alunos em uma grande roda e elabore com eles um cartaz com informações sobre a artista e sua obra, e como eles, com base nesse novo conhecimento, produziram o painel que agrega tanto os valores culturais da África quanto os do Brasil. Convide a comunidade para apreciar o trabalho do grupo.

**Acompanhamento das aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento a aspectos de relevância nas diferentes etapas do processo:

* Observe os alunos (individual e coletivamente) em cada uma das atividades propostas.
* Faça uma análise do conjunto das produções dos alunos (dos desenhos e pinturas).
* Crie uma planilha de acompanhamento individual dos alunos e, a cada encontro, faça uma anotação de seu desenvolvimento no decorrer da atividade. Observe se os alunos se apoiam nas imagens apreciadas para criar, se compartilham ideias com os colegas, se contribuem para a realização das produções em grupos etc.
* Ao realizar as rodas de apreciação e de conversa, observe os processos de cada um, verificando se houve apropriação da linguagem oral para fazer comentários sobre as imagens apreciadas.
* Como critérios para avaliação desta sequência, verifique se os alunos:

1. Apropriaram-se do vocabulário para conversar sobre as imagens produzidas por colegas e artistas, descrevendo-as, percebendo a diversidade de materiais e técnicas utilizadas, compartilhando sentimentos e ideias.
2. Apoiaram-se no processo de criação dos artistas, usando diferentes linguagens, como os desenhos e pinturas murais.
3. Interessaram-se por conhecer os artistas e as obras apresentadas.
4. Compartilharam suas experiências de aprendizagem com os colegas.

Após o fechamento das etapas do processo, peça aos alunos que avaliem o próprio desempenho.

Autoavaliação

Esta modalidade de avaliação é muito oportuna para você observar como os alunos identificam seus processos de aprendizagem e têm consciência deles e é também muito eficiente para você confirmar suas análises avaliativas. Algumas perguntas podem ajudá-lo na orientação deste processo:

* Você conseguiu produzir os desenhos e a pintura mural? Acrescentou algo novo no seu jeito de fazer arte?
* Você gostou de conhecer um pouco da arte africana? De qual obra gostou mais? Por quê?
* Você gostaria de aprender algo que ainda não conseguiu?
* Você gostou de suas produções durante as aulas de Arte? De qual gostou mais e por quê?

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  <<http://africancontemporary.com/Frederic%20Bruly%20Bouabre-pt.htm>>  <<http://www.23bienal.org.br/universa/puaofn.htm>> |